



HEMOMINAS

*Assistente Técnico de Hematologia e Hemoterapia -
Técnico de Enfermagem*

LÍNGUA PORTUGUESA

Leitura e compreensão de textos: assunto e estruturação Ideias principais e secundárias Relação entre ideias Ideia central e intenção comunicativa.....	1
Modos de organização do discurso: descritivo, narrativo, argumentativo, injuntivo, expositivo e dissertativo. Gênero do texto (literário e não literário, narrativo, descritivo e argumentativo).....	2
Gêneros do discurso: definição, reconhecimento dos elementos básicos Efeitos de sentido	20
Figuras de linguagem	21
Recursos de argumentação	26
Coesão e coerência textuais	28
Interpretação e organização interna.....	30
Semântica: sentido e emprego dos vocábulos; campos semânticos	31
Emprego de tempos e modos dos verbos em português. mecanismos de flexão dos nomes e verbos	32
Morfologia: reconhecimento, emprego e sentido das classes gramaticais	36
Processos de formação de palavras	48
Fonética e Fonologia	50
Sintaxe: frase, oração e período; termos da oração; processos de coordenação e subordinação.....	52
Concordância nominal e verbal	57
Transitividade e regência de nomes e verbos.....	59
Padrões gerais de colocação pronominal no português	61
Mecanismos de coesão textual	63
Ortografia.....	64
Acentuação gráfica.....	65
Pontuação: regras e efeitos de sentido	67
Emprego da Crase	72
Reescrita de frases: substituição, deslocamento, paralelismo.....	73
Variação linguística: norma culta.....	78
Questões	81
Gabarito.....	100

SUMÁRIO



RACIOCÍNIO LÓGICO E MATEMÁTICO

proposições, conectivos, equivalências lógicas, quantificadores e predicados	1
Conjuntos e suas operações, diagramas	11
Números inteiros, racionais e reais e suas operações	18
Proporcionalidade direta e inversa	32
Porcentagem	36
Medidas de comprimento, área, volume, massa e tempo	38
Estrutura lógica de relações arbitrárias entre pessoas, lugares, objetos ou eventos fictícios; dedução de novas informações das relações fornecidas e avaliação das condições usadas para estabelecer a estrutura daquelas relações. formação de conceitos, discriminação de elementos	44
Compreensão e análise da lógica de uma situação, utilizando as funções intelectuais: raciocínio verbal	55
raciocínio matemático.....	62
raciocínio sequencial, reconhecimento de padrões, orientação espacial e temporal	79
Compreensão de dados apresentados em gráficos e tabelas	84
Problemas de contagem e noções de probabilidade	92
Geometria básica: ângulos, triângulos, polígonos, distâncias, proporcionalidade, perímetro e área	99
Noções de estatística: média, moda, mediana e desvio padrão	110
Problemas de lógica e raciocínio.....	116
Questões	119
Gabarito.....	129

SAÚDE PÚBLICA

A história da Saúde Pública no Brasil.....	1
Sistema Único de Saúde (SUS): princípios, diretrizes, estrutura e organização; políticas de saúde. Legislação básica do SUS. Constituição Federal de 1988 - Título VIII - artigo 194 a 200. 12. Lei nº 8.142/90 (dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde e dá outras providências). Lei nº 8.080/90 (dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências)	6
Estrutura e funcionamento das instituições e suas relações com os serviços de saúde.....	30
Níveis progressivos de assistência à saúde.....	34
Políticas públicas do SUS para gestão de recursos físicos, financeiros, materiais e humanos.....	35



Sistema de planejamento do SUS: estratégico e normativo	44
Direitos dos usuários do SUS: participação e controle social	47
Ações e programas do SUS	50
Política Nacional de Humanização	54
Resolução CNS nº 553/2017 (dispõe sobre a carta dos direitos e deveres da pessoa usuária da saúde).....	58
Resolução da Diretoria Colegiada (RDC) nº 36, de 25 de julho de 2013 – Institui ações para a segurança do paciente em serviços de saúde e dá outras providências)	66
Organização do Sistema de Saúde do Estado de Minas Gerais: metas, programas e ações em saúde	70
Questões	73
Gabarito.....	77

LEGISLAÇÃO BÁSICA

Lei nº 869, de 05 de julho de 1952 – Dispõe sobre o Estatuto dos Funcionários Públicos Cíveis do Estado de Minas Gerais.....	1
Lei nº 13.317, de 24 de setembro de 1999 e suas atualizações – Contém o Código de Saúde do Estado de Minas Gerais.....	47
Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018 – Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD)	89
Lei nº 10.205, de 21 de março de 2001 – Regulamenta o §4º do art 199 da Constituição Federal, relativo à coleta, processamento, estocagem, distribuição e aplicação do sangue, seus componentes e derivados, estabelece o ordenamento institucional indispensável à execução adequada dessas atividades, e dá outras providências	112
Lei nº 14.722, de 14 de agosto de 2023 – Institui a Política Nacional de Conscientização e Incentivo à Doação e ao Transplante de Órgãos e Tecidos	118
Decreto nº 46.644, de 6 de novembro de 2014 – Dispõe sobre o Código de Conduta Ética do Agente Público e da Alta Administração Estadua.....	119
Decreto nº 47.148, de 27 de janeiro de 2017 – Dispõe sobre a adoção e utilização do nome social por parte de pessoas travestis e transexuais no âmbito da administração pública estadual.....	128
Resolução da Diretoria Colegiada (RDC) nº 63, de 25 de novembro de 2011 (dispõe sobre os requisitos de boas práticas de funcionamento para os Serviços de Saúde)...	129
Resolução da Diretoria Colegiada (RDC) nº 151 de 21 de agosto de 2001 - Aprovar o Regulamento Técnico sobre Níveis de Complexidade dos Serviços de Hemoterapia, que consta como anexo	136
Resolução da Diretoria Colegiada (RDC) nº 222, de 28 de março de 2018 – Regulamenta as Boas Práticas de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde e dá outras providências	143
Noções de Direitos Humanos: Sistema Global de Proteção dos Direitos Humanos – Instrumentos Normativos; Declaração Universal de Direitos Humanos; Pacto Internacional sobre Direitos Cíveis e Políticos; Pacto Internacional de Direitos Econômicos e Sociais e Culturais; Convenções Internacionais relacionadas	158
Questões	165
Gabarito.....	170

SUMÁRIO



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Legislação profissional. Lei nº 7.498, de 25 de junho de 1986 - Dispõe sobre a regulamentação do exercício da enfermagem, e dá outras providências. Decreto nº 94.406, de 8 de junho de 1987 - Regulamenta a Lei nº 7.498, de 25 de junho de 1986, que dispõe sobre o exercício da enfermagem, e dá outras providências	1
Ética profissional. Código de Ética em Enfermagem	14
Biossegurança. Noções de controle de infecção	28
Manuseio de material estéril. Limpeza, desinfecção de artigos e superfícies	38
Fundamentos de enfermagem: aferição de sinais vitais, oxigenoterapia, preparo e administração de medicamentos pelas diferentes vias (intramuscular, oral, subcutânea, venosa), punção venosa, coleta de materiais para exames, higienização das mãos, curativos simples, controle de sangramentos, aspiração de secreções, uso terapêutico de calor e frio.....	50
Segurança do paciente.....	128
Registros/ Anotação de Enfermagem.....	137
Enfermagem nas situações de urgência e emergência: conceitos de emergência e urgência: choque de diferentes etiologias, distúrbios neurológicos, anafilaxia, convulsões, atendimento à parada cardiorrespiratória/suporte básico de vida.....	140
Noções e conceitos sobre sangue, hemocomponentes e hemoderivados. Doenças infecciosas transmissíveis pela transfusão. Regulamento Técnico em hemoterapia. Reações transfusionais. Transfusão de hemocomponentes. Administração de Hemoderivados. Boas práticas no ciclo do sangue	153
Hemovigilância: conceitos básicos.....	165
Portaria de Consolidação nº 5, de 28 de setembro de 2017 - Consolidação das normas sobre as ações e os serviços de saúde do Sistema Único de Saúde (Anexo IV do sangue, componentes e derivados); Resolução da Diretoria Colegiada - RDC nº 34, de 11 de junho de 2014 - dispõe sobre as Boas Práticas no Ciclo do Sangue	176
Manual para o Sistema Nacional de Hemovigilância no Brasil, 2022	185
Resolução COFEN nº 709/2022 - Atualiza a Norma Técnica que dispõe sobre a Atuação de Enfermeiro e de Técnico de Enfermagem em Hemoterapia	188
Recomendações para os registros de enfermagem no exercício da profissão, COFEN, 2023.....	190
Portaria nº 529, de 1º de abril de 2013 - institui o Programa Nacional de Segurança do Paciente.....	193
Protocolos Básicos de Segurança do Paciente: identificação do paciente, higiene de mãos em serviços de saúde, prevenção de quedas, segurança na prescrição uso e administração de medicamentos.....	196
American Heart Association Guidelines for Cardiopulmonary Resuscitation and Emergency Cardiovascular Care	208
Questões	217
Gabarito.....	225

SUMÁRIO



A leitura e compreensão de textos é uma habilidade essencial para candidatos em concursos públicos e envolve a capacidade de interpretar, analisar e relacionar informações contidas em um texto. O estudo desse tema abrange a identificação do assunto e da estruturação textual, a distinção entre ideias principais e secundárias, a análise das relações entre ideias, bem como a determinação da ideia central e da intenção comunicativa do autor.

Assunto e Estruturação Textual

Assunto: É o tema ou tópico central abordado no texto. Identificar o assunto é o primeiro passo para compreender o propósito do autor e as ideias desenvolvidas. O assunto costuma ser encontrado na introdução ou no título do texto, mas pode ser reiterado ao longo do desenvolvimento.

Estruturação textual: Refere-se à forma como o texto está organizado para apresentar e desenvolver suas ideias. Textos podem ser estruturados de maneira narrativa, descritiva, expositiva, argumentativa ou injuntiva, dependendo do objetivo do autor. É fundamental reconhecer essa estrutura para entender o fluxo lógico e a disposição das informações.

Dica: Observe marcadores textuais como conjunções, advérbios e preposições, pois eles indicam a progressão das ideias e ajudam a compreender a lógica do texto.

Ideias Principais e Secundárias

Ideias principais: São aquelas essenciais para a compreensão do texto, expressando diretamente o que o autor quer transmitir. Geralmente, encontram-se em frases-chave, como a introdução de parágrafos ou a conclusão de um raciocínio.

Ideias secundárias: Complementam as ideias principais, fornecendo detalhes, exemplos ou explicações adicionais que ajudam a enriquecer a compreensão do texto, mas não são indispensáveis para seu entendimento geral.

Exemplo prático:

No trecho:

“A educação é a base do desenvolvimento de uma nação. Sem ela, é impossível alcançar avanços sustentáveis nas áreas econômica e social.”

-Ideia principal: A educação é essencial para o desenvolvimento de uma nação.

-Ideia secundária: Sem educação, não há avanços sustentáveis em economia e sociedade.

Dica: Identifique os trechos que poderiam ser omitidos sem prejuízo ao entendimento do texto principal. Estes geralmente são ideias secundárias.

3. Relação entre Ideias

A relação entre ideias em um texto é mediada por mecanismos de coesão e coerência. Identificar essas conexões é essencial para compreender a lógica argumentativa ou narrativa do texto.

Coesão: É a ligação entre palavras, frases e parágrafos por meio de conectores e pronomes que mantêm a fluidez textual.

Exemplo: “Portanto,” “além disso,” “todavia,” “consequentemente.”

Coerência: Refere-se à consistência e ao sentido global do texto, ou seja, se as ideias fazem sentido quando lidas em conjunto.



Uma proposição é um conjunto de palavras ou símbolos que expressa um pensamento ou uma ideia completa, transmitindo um juízo sobre algo. Uma proposição afirma fatos ou ideias que podemos classificar como verdadeiros ou falsos. Esse é o ponto central do estudo lógico, onde analisamos e manipulamos proposições para extrair conclusões.

VALORES LÓGICOS

Os valores lógicos possíveis para uma proposição são:

- **Verdadeiro (V)**, caso a proposição seja verdadeira.
- **Falso (F)**, caso a proposição seja falsa.

Os valores lógicos seguem três axiomas fundamentais:

- **Princípio da Identidade:** uma proposição é idêntica a si mesma. Em termos simples: $p \equiv p$

Exemplo: “Hoje é segunda-feira” é a mesma proposição em qualquer contexto lógico.

- **Princípio da Não Contradição:** uma proposição não pode ser verdadeira e falsa ao mesmo tempo.

Exemplo: “O céu é azul e não azul” é uma contradição.

- **Princípio do Terceiro Excluído:** toda proposição é ou verdadeira ou falsa, não existindo um terceiro caso possível. Ou seja: “Toda proposição tem um, e somente um, dos valores lógicos: V ou F.”

Exemplo: “Está chovendo ou não está chovendo” é sempre verdadeiro, sem meio-termo.

Classificação das Proposições

Para entender melhor as proposições, é útil classificá-las em dois tipos principais:

• Sentenças Abertas

São sentenças para as quais não se pode atribuir um valor lógico verdadeiro ou falso, pois elas não exprimem um fato completo ou específico. São exemplos de sentenças abertas:

- Frases interrogativas: “Quando será a prova?”
- Frases exclamativas: “Que maravilhoso!”
- Frases imperativas: “Desligue a televisão.”
- Frases sem sentido lógico: “Esta frase é falsa.”

• Sentenças Fechadas

Quando a proposição admite um único valor lógico, verdadeiro ou falso, ela é chamada de sentença fechada. Exemplos:

- Sentença fechada e verdadeira: “ $2 + 2 = 4$ ”
- Sentença fechada e falsa: “O Brasil é uma ilha”

Proposições Simples e Compostas

As proposições podem ainda ser classificadas em simples e compostas, dependendo da estrutura e do número de ideias que expressam:



A saúde pública é um campo essencial da medicina e da enfermagem, dedicado à prevenção de doenças, prolongamento da vida e promoção da saúde através dos esforços organizados da sociedade. Diferente da prática clínica, que se concentra no cuidado individual, a saúde pública abrange a saúde das populações inteiras. A história da saúde pública é marcada por grandes avanços e transformações que moldaram a forma como as sociedades enfrentam problemas de saúde, desde as práticas rudimentares de higiene nas civilizações antigas até as complexas políticas de saúde do século XXI.

Entender a evolução da saúde pública é fundamental para profissionais de enfermagem, pois fornece uma perspectiva histórica que enriquece a prática contemporânea e informa a implementação de estratégias eficazes para o cuidado da população. Além disso, a história revela a interconexão entre fatores sociais, econômicos e políticos na formação das políticas de saúde, destacando o papel vital que os enfermeiros desempenharam e continuam a desempenhar na promoção da saúde pública.

Este texto tem como objetivo explorar a trajetória da saúde pública, desde seus primórdios até os dias atuais, destacando eventos chave, figuras importantes e avanços significativos. Vamos examinar as práticas de saúde pública nas civilizações antigas, as revoluções sanitárias que surgiram com a industrialização, as respostas às grandes epidemias e o desenvolvimento da enfermagem dentro desse contexto. Finalmente, analisaremos os avanços no século XX e XXI, refletindo sobre os desafios atuais e futuros para a enfermagem na saúde pública.

Ao final deste estudo, espera-se que o leitor tenha uma compreensão abrangente da evolução da saúde pública e do impacto que essa história tem na prática de enfermagem contemporânea. Essa perspectiva histórica é essencial para a formação de enfermeiros conscientes e preparados para enfrentar os desafios da saúde pública com conhecimento, empatia e eficácia.

Primeiros Registros e Práticas de Saúde Pública

A história da saúde pública remonta às primeiras civilizações humanas, onde práticas rudimentares de higiene e saneamento começaram a emergir como métodos para prevenir doenças e promover a saúde. Esses primeiros registros são fundamentais para entender a evolução do conceito de saúde pública e a importância da prevenção e controle de doenças ao longo da história.

Civilizações Antigas e Práticas de Higiene

Nas civilizações antigas, práticas de saúde pública estavam frequentemente ligadas à religião e às crenças culturais. Os egípcios, por exemplo, tinham práticas avançadas de higiene pessoal e saneamento. Eles utilizavam banhos diários e tinham sistemas rudimentares de esgoto, além de práticas de embalsamamento que refletiam uma compreensão avançada de anatomia e preservação dos corpos.

Na Grécia Antiga, a relação entre saúde e ambiente era reconhecida por pensadores como Hipócrates, considerado o pai da medicina moderna. Ele observou que fatores como água e ar puro eram essenciais para a saúde, uma ideia que lançou as bases para a saúde ambiental. Os gregos também enfatizavam a importância da dieta e do exercício físico na promoção da saúde.

Os romanos avançaram ainda mais, com a construção de aquedutos para fornecer água potável e a criação de sistemas de esgoto para afastar os resíduos das áreas habitadas. Os banhos públicos e os sistemas de saneamento eram amplamente utilizados, e a saúde pública era uma preocupação do Estado, refletindo uma abordagem organizada e comunitária para a promoção da saúde.

**LEI Nº 869, DE 05/07/1952**

Dispõe sobre o Estatuto dos Funcionários Públicos Civis do Estado de Minas Gerais.

O Povo do Estado de Minas Gerais, por seus representantes, decretou e eu, em seu nome, sanciono a seguinte Lei:

DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Art. 1º – Esta lei regula as condições do provimento dos cargos públicos, os direitos e as vantagens, os deveres e responsabilidades dos funcionários civis do Estado.

Parágrafo único – As suas disposições aplicam-se igualmente ao Ministério Público e ao Magistério.

(Vide art. 171 da Lei nº 7.109, de 13/10/1977.)

(Vide art. 85 da Lei Complementar nº 30, de 10/8/1993.)

(Vide art. 232 da Lei Complementar nº 34, de 12/9/1994.)

(Vide art. 301 da Lei Complementar nº 59, de 18/1/2001.)

(Vide art. 2º da Lei Complementar nº 85, de 28/12/2005.)

Art. 2º – Funcionário público é a pessoa legalmente investida em cargo público.

Art. 3º – Cargo público, para os efeitos deste estatuto, é o criado por lei em número certo, com a denominação própria e pago pelos cofres do Estado.

Parágrafo único – Os vencimentos dos cargos públicos obedecerão a padrões previamente fixados em lei.

Art. 4º – Os cargos são de carreira ou isolados.

Parágrafo único – São de carreira os que se integram em classes e correspondem a uma profissão; isolados, os que não se podem integrar em classes e correspondem a certa e determinada função.

(Vide Lei nº 10.961, de 14/12/1992.)

Art. 5º – Classe é um agrupamento de cargos da mesma profissão e de igual padrão de vencimento.

Art. 6º – Carreira é um conjunto de classes da mesma profissão, escalonadas segundo os padrões de vencimentos.

Art. 7º – As atribuições de cada carreira serão definidas em regulamento.

Parágrafo único – Respeitada essa regulamentação, as atribuições inerentes a uma carreira podem ser cometidas, indistintamente, aos funcionários de suas diferentes classes.

Art. 8º – Quadro é um conjunto de carreiras, de cargos isolados e de funções gratificadas.

Art. 9º – Não haverá equivalência entre as diferentes carreiras, nem entre cargos isolados ou funções gratificadas.



Conhecimentos Específicos

O Decreto nº 94.406, de 8 de junho de 1987, regulamenta a Lei nº 7.498, de 25 de junho de 1986, que trata sobre o exercício da enfermagem no Brasil. Ele estabelece as normas e diretrizes para o trabalho de Enfermeiros, Técnicos de Enfermagem, Auxiliares de Enfermagem e Parteiros, além de definir suas funções e competências. Esse decreto é importante porque organiza e formaliza a profissão, garantindo segurança e regulamentação para os trabalhadores da área e para a sociedade que depende desses serviços.

— Pilares Principais do Decreto:

1. Exclusividade do Exercício Profissional da Enfermagem

- O exercício da enfermagem em suas diferentes categorias – enfermeiros, técnicos de enfermagem, auxiliares de enfermagem e parteiros – é restrito a profissionais habilitados e registrados nos Conselhos Regionais de Enfermagem. Apenas esses profissionais podem desempenhar funções de enfermagem, garantindo o controle da qualidade dos serviços prestados e a segurança dos pacientes.

2. Definição de Competências Específicas

- O decreto detalha as funções e atribuições específicas para cada nível profissional da enfermagem:

- **Enfermeiros:** Realizam atividades mais complexas, como planejamento, organização, coordenação e avaliação dos serviços de enfermagem, além de prestar cuidados diretos a pacientes graves e prescrever cuidados e medicamentos dentro de programas de saúde pública.

- **Técnicos de Enfermagem:** Auxiliam o enfermeiro no planejamento e execução de cuidados e realizam atividades de assistência de enfermagem, exceto aquelas de maior complexidade e que sejam privativas do enfermeiro.

- **Auxiliares de Enfermagem:** Executam tarefas de assistência sob supervisão, como administração de medicamentos, realização de curativos e cuidados básicos com o paciente.

- **Parteiros:** Prestam assistência ao parto normal, cuidam da gestante e do recém-nascido, observando as condições para garantir segurança no parto.

3. Supervisão e Organização Hierárquica

- O decreto estabelece que as atividades dos técnicos e auxiliares de enfermagem devem ser exercidas sob a supervisão direta de um enfermeiro. Isso garante uma cadeia hierárquica clara na organização das atividades de enfermagem, promovendo segurança e eficiência nos cuidados de saúde.

4. Prescrição e Cuidado Privativos do Enfermeiro

- A prescrição da assistência de enfermagem e a realização de cuidados de maior complexidade técnica são funções privativas do enfermeiro, que também é responsável por atuar em situações de risco de vida e tomada de decisões imediatas. O enfermeiro também é o profissional autorizado a emitir pareceres e realizar auditorias no âmbito da enfermagem.